

BLITZ SANITÁRIA EDUCATIVA – COVID19

A blitz é uma parada nos veículos que entram nos trevos da cidade. Esses veículos são abordados, sendo verificado: a origem; o destino; quanto tempo de permanência na cidade; é feito o questionamento da presença de sintomas nos passageiros e\ou alguém da família; afere-se a temperatura; afere-se oximetria(saturação e pulso); caso necessário; é dado todo tipo de instrução(uso de mascaras, isolamento social, higienização das mãos, etc.)

Feito isso, o motorista recebe um passaporte do dia, atestando que já passou por este procedimento caso retorne a entrar na cidade no mesmo dia.

O objetivo maior da blitz é orientar a todos que entram na cidade, sem impedir o direito de ir e vir. É ter um melhor monitoramento do fluxo de entrada de veículos na cidade. E principalmente é fornecer o maior numero de dados possíveis para a secretaria de saúde, aumentando as condições de monitoramento da população e mapeamento de suspeitos de covid-19.

Assim que a pessoa passa pela blitz com sintomas, é coletado dados (telefone, endereço, origem, destino, temperatura, e o máximo de informações) e imediatamente os PSFs iniciam o monitoramento.

Através da blitz já foram acompanhadas várias famílias em sintomatologia suspeita, bem como foram feitos testes em pessoas que tiveram a blitz como porta de entrada no sistema de saúde.

Este trabalho está sendo realizado por funcionários da saúde: ASC, ASB, TSB, dentistas. Funcionários da educação: motoristas. E alguns colaboradores dos serviços gerais.

Todos trabalham em turno de seis horas ininterrupta (7:00 às 13:00 e 13:00 às 19:00 hrs). Aos fins de semana e feriados, recebem hora extra ou banco de horas.

Nos fins de semana e feriados, com o fechamento do trevo do “carrossel”, o número de funcionários diminui expressivamente, tornando o trabalho de monitoramento mais eficaz e menos oneroso.

FLUXOGRAMA DA ABORDAGEM

